



Presidente de Cuba advierte sobre consequências negativas da Lei Helms-Burton para a economia dos EUA



Havana, 22 abril (RHC).- O presidente de Cuba, Miguel Diaz-Canel advertiu sobre os efeitos negativos na economia norte-americana do Capítulo 3 da Lei Helms-Burton rejeitado pela União Europeia e outros parceiros comerciais de Washington.

Diaz-Canel escreveu na sua conta no Twitter que muitos temem nos EUA que a aplicação do Capítulo 3 dessa lei criada para prejudicar Cuba se reverta sobre as finanças norte-americanas. E exortou a aprender do fracasso da Guerra Fria.

A lei Helms-Burton aprovada em 1996 pretende promover mudança de governo em Cuba. A implementação do Capítulo 3 permite aos cidadãos norte-americanos entrar com ações nos tribunais por propriedades nacionalizadas em Cuba nos anos 1960. Ao longo de 23 anos, nenhum presidente tinha aplicado tal capítulo. Agora, Donald Trump anunciou que entrará em vigor no próximo dia dois de maio.